



Energisa Soluções

Resultados de 2009

**Energisa Soluções S/A
Relatório da Administração e
Demonstrações Financeiras de 2009
- Objeto de Publicação -**

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

A administração da Energisa Soluções S/A tem a satisfação de apresentar os resultados de 2009, acompanhados das demonstrações financeiras correspondentes.

1 - Considerações Gerais

A Energisa Soluções S/A é uma empresa que atua na prestação de serviços, oferecendo soluções integradas, inovadoras e de alto valor agregado para o mercado de energia, que inclui geradores, distribuidoras e clientes das classes comercial e industrial. O portfólio dos seus serviços engloba linhas de negócios complementares, que atendem de forma integrada às necessidades dos clientes. Entre os serviços realizados pela empresa, destacam-se pela relevância:

- **Usinas Hidrelétricas, térmicas e Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs):** Automação, Operação e Manutenção;
- **Subestações:** Projeto, Construção, Automação, Operação e Manutenção;
- **Linhas de Transmissão:** Projeto, Construção e Manutenção de Linhas de Transmissão.

Coroando as suas realizações, a qualidade e a excelência do seu quadro profissional, a Energisa Soluções conquistou em 2009 junto aos seus clientes e mercado, em Pesquisa de Satisfação realizada pelo Instituto Vox Populi, entre os dias 3 de julho e 11 de agosto, o excelente índice de satisfação de 78,6%, bem como o *Prêmio Samarco Excelência 2009*.

2 - Destaques

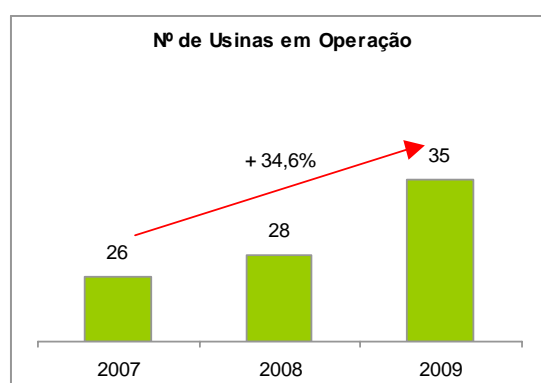
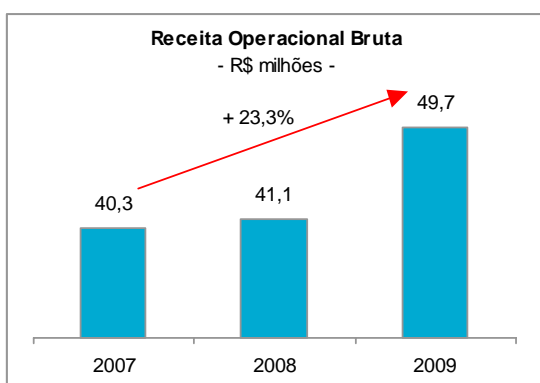
Resumem-se, abaixo, destaques do desempenho econômico-financeiro da Companhia:

Descrição	2009	2008	Variação %
Resultados - R\$ milhões			
Receita Operacional Bruta	49,7	41,1	+ 20,9
Receita Operacional Líquida	43,9	35,8	+ 22,6
Resultado dos Serviços de Energia (EBIT)	7,7	6,6	+ 16,7
EBITDA	9,9	8,5	+ 16,5
Resultado Financeiro	(0,03)	0,7	-
Resultado Operacional	7,7	7,3	+ 5,5
Lucro Líquido	4,0	3,6	+ 11,1
Indicadores Financeiros - R\$ milhões			
Ativo Total	173,5	52,2	+ 232,4
Caixa / Aplicações Financeiras	45,3	3,7	+ 1.124,3
Ativo Total	173,5	52,2	+ 232,4
Patrimônio Líquido	93,3	43,2	+ 116,0
Endividamento Líquido	10,8	-	-
Indicadores Relativos			
EBITDA / Receita Líquida (%)	22,6	23,7	- 1,1 p.p
EBITDA / Receita Financeiro (vezes)	330,0	12,1	+ 2.627,3

Resultados de 2009

Apesar dos efeitos da crise econômica mundial que também se fizeram presentes em sua área de atuação, a Energisa Soluções apresentou em 2009 um crescimento de 20,9% na Receita Operacional Bruta em relação ao ano anterior, atingindo R\$49,7 milhões.

Esse resultado reflete principalmente o crescimento das suas atividades nas áreas de O&M e Construção de Linhas de Transmissão e Subestações. A empresa fechou o ano operando 35 usinas hidrelétricas e PCHs (crescimento de 25% em relação a 2008). Esses empreendimentos superaram os 800 MW de potência instalada, colocando a empresa como um dos maiores operadores privados de usinas no país.



A geração de caixa, medida pelo EBITDA (resultado das atividades mais depreciação) saltou de R\$8,5 milhões, em 2008, para R\$9,9 milhões, em 2009, ou seja, uma expansão de 16,5%. O lucro líquido, por sua vez, atingiu R\$4,0 milhões em 2009, contra R\$3,6 milhões em 2008.

3 - Investimentos

Em 2009, os investimentos da Energisa Soluções totalizaram R\$79,0 milhões. Esse montante é 468,3% maior que o investido em 2008. Dentre os investimentos, destaque-se as construções, em andamento, das três PCHs - Caju, São Sebastião do Alto e Santo Antônio, todas localizadas no Rio Grande, estado do Rio de Janeiro, que demandaram investimentos de R\$74,3 milhões em 2009. Do início das construções até 31 de dezembro de 2009, já foram investidos R\$81,6 milhões nessas PCHs. O investimento total, ao término das obras, será de R\$200,0 milhões, sendo R\$150,0 milhões financiados pelo BNDES, com amortização em 14 anos após a construção e taxa de juros de TJLP + 2,05% ao ano. As PCHs, com capacidade total de 31,2 MW e produção anual de 157,4 GWh, deverão entrar em operação no segundo semestre de 2010. Toda a energia produzida já está contratada por consumidores livres.

A empresa concluiu em 2009 o projeto de melhoria de produtividade e redesenho de processos, envolvendo as áreas de automação, manutenção eletromecânica e construção de linhas de transmissão e subestações. Este projeto, iniciado em 2008 com apoio de consultoria especializada, identificou oportunidades de redução de custos, redesenho de processos e melhor alocação de recursos. A criação do CCM (Centro de Controle de Manutenção), responsável pela programação e controle de toda a programação de serviços, permitiu o melhor planejamento das atividades, com benefícios para a empresa e clientes. O projeto trará ganhos anuais da ordem de R\$1 milhão, através de redução de custos e custos evitados.

Resultados de 2009

Outra medida importante foi a reestruturação da oficina de transformadores, que em 2009 deixou de realizar a manutenção de transformadores de distribuição, serviço de menor valor agregado, para se concentrar, a partir de 2010 na reforma e repotenciação de transformadores de força, classes de tensão até 69 kV.

Alinhando-se com os objetivos de redução de custos e da constante busca de melhoria da qualidade dos serviços, foram investidos R\$1,2 milhão na ampliação e renovação de 28% da frota de veículos.

Na área de recursos humanos, destaque-se a parceria firmada com o SENAI (Unidade Cataguases), que possibilitou a formação da primeira turma de Operadores de Usinas, cujos profissionais serão aproveitados pela empresa, sempre que necessário.

4 - Serviços prestados pelo Auditor Independente

A Energisa Soluções não contratou a KPMG Auditores Independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa. A política de contratação adotada pela empresa atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

O relatório da administração contém informações relacionadas a investimentos projetados e dados não-financeiros, os quais não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e não foram examinados pelos auditores independentes.

Resultados de 2009

5 - Balanço Social

A seguir, indicadores financeiros relativos ao desempenho socioambiental da Energisa Soluções:

BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2009 (Em milhares de reais)						
2009			2008			
1 - Base de Cálculo						
Receita líquida (RL)			43.947			35.811
Resultado operacional (RO)			7.688			7.336
Folha de pagamento bruta (FPB)			19.275			15.167
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	2.505	13,00%	5,70%	1.988	13,11%	5,55%
Encargos sociais compulsórios	4.398	22,82%	10,01%	3.524	23,23%	9,84%
Previdência privada	300	1,56%	0,68%	309	2,04%	0,86%
Saúde	668	3,47%	1,52%	472	3,11%	1,32%
Segurança e saúde no trabalho	111	0,58%	0,25%	95	0,63%	0,27%
Educação	36	0,19%	0,08%	34	0,22%	0,09%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	127	0,66%	0,29%	96	0,63%	0,27%
Creches ou auxílio creche	26	0,13%	0,06%	28	0,18%	0,08%
Participação nos lucros ou resultados	957	4,96%	2,18%	978	6,45%	2,73%
Outros	416	2,16%	0,95%	272	1,79%	0,76%
Total - Indicadores sociais internos	9.544	49,51%	21,72%	7.796	51,40%	21,77%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	59	0,77%	0,13%	12	0,16%	0,03%
Cultura	15	0,20%	0,03%	13	0,18%	0,04%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	31	0,40%	0,07%	41	0,56%	0,11%
Total das contribuições para a sociedade	105	1,37%	0,24%	66	0,90%	0,18%
Tributos (excluídos encargos sociais)	6.602	85,87%	15,02%	7.423	101,19%	20,73%
Total - Indicadores sociais externos	6.812	88,61%	15,50%	7.489	102,09%	20,91%
4 - Indicadores Ambientais	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	3.818	49,66%	8,69%	2.503	34,12%	6,99%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	3.818	49,66%	8,69%	2.503	34,12%	6,99%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2009		2008			
Nº de empregados(as) ao final do período	592		433			
Nº de admissões durante o período	239		88			
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	59		50			
Nº de estagiários(as)	18		27			
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	116		98			
Nº de mulheres que trabalham na empresa	94		74			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	15,79%		9,09%			
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	123		79			
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	5,26%		4,55%			
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	5		5			
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2009		Metas 2010			
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	29,24		27			
Número total de acidentes de trabalho	11		6			
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input checked="" type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa -	no Procon -	na Justiça -	na empresa -	no Procon -	na Justiça -
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa -	no Procon -	na Justiça -	na empresa -	no Procon -	na Justiça -
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2009: 34.398		Em 2008: 30.103			
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	32% governo 55% colaboradores(as) % acionistas 2% terceiros 11% retido		36% governo 51% colaboradores(as) % acionistas 1% terceiros 12% retido			
7 - Outras Informações	2009		2008			
7) Investimentos sociais						
7.1 - Programa Luz para Todos						
7.1.1 - Investimento da União	0		0			
7.1.2 - Investimento do Estado	0		0			
7.1.3 - Investimento do Município	0		0			
7.1.4 - Investimento da Concessionária	0		0			
Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)	0		0			
7.2 - Programa de eficiência Energética	0		0			
7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	0		0			
Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)	0		0			

A Administração.

Resultados de 2009

Demonstrações Financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2009	2008
Circulante			
Disponibilidades		573	519
Aplicações no mercado aberto	4	38.694	3.225
Contas a receber	5	4.982	4.327
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	(579)	-
Estoques	6	3.013	2.994
Impostos a recuperar	7	10.051	6.779
Despesas pagas antecipadamente		44	140
Outros créditos		390	337
Total do circulante		57.168	18.321
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Recursos vinculados	4	6.025	-
Créditos de Impostos	8	1.208	-
Impostos a recuperar	7	339	298
Outros		46	39
		7.618	337
Imobilizado	10	99.683	25.705
Intangível	11	9.005	7.843
Total do não circulante		116.306	33.885
Total do Ativo		173.474	52.206

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

2. Balanço Patrimonial Passivo

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	2009	2008
Circulante			
Fornecedores	12	5.203	854
Encargos de Dívida	13	97	-
Empréstimos e financiamentos	13	68	94
Participações		776	1.059
Dividendos	16.4	959	-
Tributos e contribuições sociais	14	5.408	3.251
Obrigações estimadas		2.061	1.625
Outras		1.862	383
Total do circulante		16.434	7.266
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	39.802	93
Débitos com partes relacionadas	9	16.134	650
Provisões para Contingências	15	1.758	955
Total do não circulante		57.694	1.698
Patrimônio líquido e recursos destinados a futuro aumento de capital			
Capital social	16.1	88.469	41.444
Reserva de lucros	16.3	4.877	1.798
		93.346	43.242
Adiantamento para futuro aumento de capital		6.000	-
		99.346	43.242
Total do Passivo		173.474	52.206

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Resultados de 2009

3. Demonstração dos Resultados

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	2009	2008
Receita operacional bruta			
Venda de Serviços	17	49.697	41.135
Deduções à receita operacional			
Impostos incidentes sobre vendas (Pis, Icms Cofins e ISS)		5.750	5.324
Receita operacional líquida		<u>43.947</u>	<u>35.811</u>
Custo dos serviços prestados			
Pessoal	18	11.911	10.843
Entidade de previdencia privada	18	142	160
Material	18	1.147	1.088
Serviços de terceiros	18	4.514	3.270
Depreciação e amortização	18	929	939
Provisão para contingências	15	709	(92)
Outras despesas	18	259	360
		<u>19.611</u>	<u>16.568</u>
Lucro operacional bruto		<u>24.336</u>	<u>19.243</u>
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	18	2.481	1.027
Despesas gerais e administrativas	18	14.138	11.625
		<u>16.619</u>	<u>12.652</u>
Resultado do serviço		<u>7.717</u>	<u>6.591</u>
Receita (despesa) financeira			
Receita de aplicação financeira		231	921
Encargos de dívidas		(263)	(21)
Transferencia para Imobilizado em curso		97	-
Outras despesas financeiras		(94)	(155)
		<u>(29)</u>	<u>745</u>
Lucro operacional		<u>7.688</u>	<u>7.336</u>
Outros resultados			
Outras receitas	23	1.005	501
Outras despesa	23	2.064	295
		<u>(1.059)</u>	<u>206</u>
Lucro antes da contribuição social, imposto de renda e participações		<u>6.629</u>	<u>7.542</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	8	(2.842)	(2.992)
Imposto de renda e contribuição social diferido	8	1.208	-
Lucro antes das participações		<u>4.995</u>	<u>4.550</u>
Participações de empregados		(739)	(503)
Participações dos administradores		(218)	(475)
Lucro líquido do exercício		<u>4.038</u>	<u>3.572</u>
Número de ações do capital social (mil)		<u>79.464</u>	<u>39.947</u>
Lucro por ação - R\$		<u>0,051</u>	<u>0,089</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Resultados de 2009

4. Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
 (Em milhares de reais)

	2009	2008
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	4.038	3.572
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:		
Despesas com juros, variações monetárias - líquidas	(34)	224
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	579	-
Depreciação e amortização	2.207	1.937
Créditos tributários	(1.208)	-
Valor residual de ativos permanentes baixados	1.635	2.234
Provisão para contingências	709	(93)
	<u>7.926</u>	<u>7.874</u>
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante		
(Aumento) diminuição do contas a receber	(655)	2.394
(Aumento) de recursos vinculados	(6.025)	-
(Aumento) diminuição dos Estoques	(19)	(597)
(Aumento) dos impostos a recuperar	(3.313)	(1.575)
(Aumento) de cauções e depósitos vinculados	(6)	(29)
(Aumento) diminuição de despesas pagas antecipadamente	96	(51)
(Aumento) diminuição de outros créditos	(51)	1.681
	<u>(9.973)</u>	<u>1.823</u>
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante		
Aumento (diminuição) de Fornecedores	4.349	(71)
Aumento (diminuição) de tributos e contribuições sociais	2.157	(3.695)
Aumento de obrigações estimadas	436	199
Aumento de débitos com partes relacionadas	15.484	-
Aumento de outros passivos	1.195	889
	<u>23.621</u>	<u>(2.678)</u>
Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais	<u>21.574</u>	<u>7.019</u>
Atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(76.383)	(13.821)
Aplicações no intangível	(2.599)	(62)
Caixa Líquido consumido nas atividades de investimentos	<u>(78.982)</u>	<u>(13.883)</u>
Atividades de financiamento		
Novos empréstimos e financiamentos	40.000	-
Pagamentos de empréstimos principal + juros + debêntures	(94)	-
Aumento de capital com subscrição de ações	47.025	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	6.000	-
Aumento (diminuição) de empréstimos de partes relacionadas	-	1.112
Pagamentos de dividendos	-	(17.695)
Caixa Líquido consumido nas atividades de financiamento	<u>92.931</u>	<u>(16.583)</u>
Varição líquida do caixa	<u>35.523</u>	<u>(23.447)</u>
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	3.744	27.191
Caixa mais equivalentes de caixa finais	<u>39.267</u>	<u>3.744</u>
Varição líquida do caixa	<u>35.523</u>	<u>(23.447)</u>

Resultados de 2009

5. Demonstração do Valor Adicionado

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
 (Em milhares de reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO:		
RECEITAS		
Receitas de serviços	49.697	41.135
Outras receitas	-	206
Receitas relativas a construção de ativos próprios	80.608	14.058
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(579)	-
(-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Materiais e serviços de terceiros	85.174	21.730
Outros custos operacionais	8.299	2.550
	<u>93.473</u>	<u>24.280</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>36.253</u>	<u>31.119</u>
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	2.207	1.937
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	<u>34.046</u>	<u>29.182</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	231	921
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>34.277</u>	<u>30.103</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:		
Pessoal		
Remuneração direta	13.919	11.421
Benefícios	3.810	2.958
FGTS	1.065	958
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	8.991	9.185
Estaduais	316	356
Municipais	1.571	1.406
Remuneração de capital de terceiros		
Juros	260	176
Aluguéis	307	71
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos	959	-
Reserva Legal	202	-
Ajuste da Lei 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/08	-	4.180
Lucros retidos	2.877	(608)
	<u>34.277</u>	<u>30.103</u>

Resultados de 2009

6. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva Legal	Retenção de lucros		
Saldos em 01 de janeiro de 2008	41.444	1.187	1.219	-	43.850
Efeitos da adoção inicial da Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº449/08		-	-	(4.180)	(4.180)
Lucro líquido do exercício		-	-	3.572	3.572
Reversão de reservas		-	(608)	608	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	41.444	1.187	611	-	43.242
Aumento de capital conforme AGE de 30/11/2009	47.025	-	-		47.025
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.038	4.038
Destinação do lucro líquido do exercício:					
Reserva Legal	-	202	-	(202)	-
Dividendos	-	-	-	(959)	(959)
Retenção de Lucros	-	-	2.877	(2.877)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	88.469	1.389	3.488	-	93.346

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

A Energisa Soluções S/A, (“Companhia ou Energisa Soluções”) - empresa integrante do **GRUPO ENERGISA** - foi constituída em 26 de novembro de 2004, para desenvolver atividades na área de construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração e distribuição de energia elétrica. A alteração da razão social da Companhia foi aprovada em Ata de Assembléia Geral extraordinária de 25 de abril de 2008. A Companhia possui sede na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades Anônimas, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, normas e disposições da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis foi dada em reunião de Diretoria em 09 de março de 2010.

Novos Pronunciamentos Contábeis:

A Lei 11.638 de 2007 determinou que a Comissão de Valores Mobiliários - CVM promovesse a harmonização das práticas contábeis brasileiras às normas contábeis internacionais. Ao longo do exercício de 2009, a CVM aprovou diversos pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Esses pronunciamentos vigem para os exercícios sociais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2010, com aplicação retroativa ao exercício de 2009 para fins de comparabilidade.

A avaliação da Administração da Companhia é de que, com exceção das normas do ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, a aplicação dos demais pronunciamentos não resultará em alterações relevantes as suas demonstrações financeiras.

O pronunciamento ICPC 08 estabelece que se a entidade declarar dividendos após o período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, a entidade não deve reconhecer esses dividendos como passivo ao final daquele período, já que não se constituem uma obrigação presente, devendo ser apresentados destacados no patrimônio líquido. Caso esse pronunciamento fosse adotado no exercício de 2009, o passivo circulante estaria reduzido e o patrimônio líquido aumentado no montante dos dividendos propostos (vide nota explicativa nº 16.4).

3 Sumário das principais práticas contábeis

3.1 Adoção Inicial da Lei 11.638/07

A Companhia optou por elaborar Balanço Patrimonial de Transição em 1º de janeiro de 2008, que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei 11.638/07 e pela Medida Provisória 449/08. As modificações introduzidas pela nova legislação

Resultados de 2009

caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pela Deliberação CVM nº 565/08, todos os ajustes com impactos no resultado foram efetuados contra lucros e prejuízos acumulados na data de transição nos termos do artigo nº 186 da Lei 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras.

Segue abaixo o resumo dos efeitos no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 decorrentes da adoção inicial das referidas legislações.

	Saldos em 31/12/2007	Ajustes	Saldos em 01/01/2008
Patrimônio líquido			
Capital social	41.444	-	41.444
Reservas de lucros	2.406	-	2.406
Lucros/(Prejuízos) acumulados	-	(4.180)	(4.180)
	<u>43.850</u>	<u>(4.180)</u>	<u>39.670</u>

3.2 Principais práticas contábeis

- a. Instrumentos financeiros - os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados em: (i) mantidos para negociação - mensurados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) disponíveis para venda - as avaliações a mercado são contabilizadas no patrimônio líquido e transferidas para o resultado quando negociadas; (iii) mantidos até o vencimento - mensurados pela taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado e (iv) empréstimos e recebíveis - são mensurados pelo custo amortizado usando-se o método dos juros efetivos.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e bancos, aplicações no mercado aberto e contas a receber.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela companhia são: fornecedores e empréstimos.

- b. Aplicações financeiras - as aplicações no mercado aberto e recursos vinculados foram classificados como: (i) valor justo por meio do resultado: são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos; (ii) disponíveis para venda - as aplicações financeiras disponíveis para venda, têm os rendimentos auferidos contabilizados como receita financeira e as provisões para marcação a mercado, quando aplicáveis contabilizados como "Ajuste de Avaliação Patrimonial" no patrimônio líquido. Quando esses investimentos são negociados, os ganhos ou perdas são transferidos do patrimônio líquido para resultado do exercício; (iii) mantidos até o vencimento - Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável;
- c. Contas a receber - englobam faturas de serviços prestados para terceiros de operação e manutenção de usinas, re-potenciação de unidades geradoras, montagem e fornecimento de equipamentos eletromecânicos e hidromecânicos e serviços de engenharia;
- d. Provisão para créditos de liquidação duvidosa - foi constituída em bases consideradas para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos;

Resultados de 2009

- e. Estoques - os estoques estão valorizados ao custo médio da aquisição, que não excedem os seus custos de aquisição ou seus valores de realização;
- f. Imobilizado - o imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As adições, a partir desta data, estão contabilizadas ao custo. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens, conforme descrito à nota nº 10 e são debitadas ao resultado do exercício ou ao custo das imobilizações em curso.

A partir do exercício de 2008, os bens adquiridos por meio de contrato de arrendamento mercantil financeiro, são reconhecidos como ativo imobilizado, sendo depreciados pelas taxas de depreciação praticadas pela Companhia, de acordo com a natureza de cada bem. Os respectivos saldos a pagar dos contratos de arrendamento, são reconhecidos como financiamentos no passivo circulante ou no passivo não circulante com base no valor presente das prestações a pagar. A diferença entre o valor presente e o valor total das prestações será apropriada na demonstração de resultado como despesa financeira pelo prazo remanescente do contrato;

Os juros e demais encargos financeiros e efeitos inflacionários, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, são capitalizados e estão registrados neste subgrupo como custo;

- g. Intangível - os ativos intangíveis compreendem os gastos incorridos nos projetos de construção de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), que são ativados a partir do momento em que os projetos básicos são protocolados na ANEEL (gastos com pesquisas e outros realizados até aquele momento são contabilizados no resultado do exercício). Os saldos dos projetos apresentados no ativo intangível em 31 de dezembro de 2009, foram incluídos no orçamento da Companhia. Os gastos incorridos com a elaboração dos projetos básicos, serão amortizados a partir da entrada em operação comercial desses empreendimentos até a data final da concessão (30 anos). Inclui ainda software de manutenção de sistema, cuja amortização está sendo realizada pelo prazo de 5 anos;
- h. Redução a valor recuperável - os ativos do imobilizado e do intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. O ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor;
- i. Empréstimos e financiamentos - os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelas taxas contratuais na data de encerramento dos exercícios. Os custos de transação incorridos na captação de recursos são deduzidos dos respectivos valores captados e são amortizados ao longo dos prazos dos empréstimos e financiamentos;
- j. Imposto de renda e contribuição social - o imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9%, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371/02. Na apuração do imposto de renda e da contribuição social de 2008 a Companhia optou por adotar o Regime Transitório de Tributação (RTT, introduzido pela Medida Provisória nº 449, que implica que os efeitos no resultado pela adoção da Lei 11.638 não terão impacto na apuração do imposto de renda e contribuição

Resultados de 2009

social dos exercícios de 2009 e 2008;

- k. Provisões - uma provisão é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As contingências estão provisionadas por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis;
- l. Resultado - as receitas e despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização;
- m. Demais ativos e passivos circulante e não circulante - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço; e
- n. Estimativas contábeis - a preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da provisão para contingências ativos fiscais e créditos tributários diferidos, valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos e provisão para desvalorização de estoques. Anualmente essas premissas são revisadas pela Administração.

4 Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

Instituição financeira	Tipo	Vencimento	Remuneração	2009	2008
Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado:					
Mercantil	CDB	07/01/2013	105% do CDI	1.293	-
Bic Banco	CDB	02/01/2012	102% do CDI	10.027	3.225
				<u>11.320</u>	<u>3.225</u>
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento:					
Citibank	Fundo Investimento	15/01/2025	Benchmark CDI	6.025	-
				<u>6.025</u>	<u>-</u>
Aplicações financeiras disponível para venda:					
Cef	Fundo Investimento	-	Benchmark CDI	27.374	-
				<u>27.374</u>	<u>-</u>
Total - circulante				<u>44.719</u>	<u>3225</u>
Recursos vinculados - Aplicações garantindo parcelas de empréstimos e financiamentos				6.025	-
Aplicações no mercado aberto				38.694	3.225
Total				<u>44.719</u>	<u>3.225</u>
Circulante				38.694	3.225
Não circulante				6.025	-

Resultados de 2009

5 Contas a receber

A Companhia possui saldo de contas a receber no montante de R\$4.982 (R\$4.327 em 2008), tendo sido constituído R\$579 de provisão no exercício de 2009, para créditos de liquidação duvidosa em bases consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

6 Estoques

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Transformação, fabricação e reparos	1.711	1.259
Peças de reposição e manutenção	1.302	1.735
	<u>3.013</u>	<u>2.994</u>

7 Impostos a recuperar

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	987	748
ISSQN - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	3.100	1.836
Imposto de Renda Retido na Fonte	84	65
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	431	0
Contribuição social	356	102
Contribuições de Pis e Cofins	603	145
Retenção para a Previdência Social	4.824	4.160
Outros	5	21
	<u>10.390</u>	<u>7.077</u>
Circulante	10.051	6.779
Não circulante	339	298

8 Créditos tributários e despesa de imposto de renda e de contribuição social

Créditos tributários são oriundos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, assim como diferenças temporárias, registrados segundo as normas da Instrução CVM nº 371/2002.

Em 2009, a Companhia constituiu créditos tributários no montante de R\$1.208, referente a diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social.

Resultados de 2009

Em atendimento às disposições contidas na referida Instrução, a seguir está apresentada a estimativa para as realizações dos créditos fiscais, com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros, aprovados pelos Conselhos de Administração.

	<u>Realização de créditos fiscais</u>
2011	120
2012	120
2013	120
2014	120
2015	120
2016 a 2019	608
Total	<u><u>1.208</u></u>

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e 2008, calculada com base na aplicação das alíquotas fiscais vigentes, bem como a compensação dos créditos tributários registrados, é demonstrada como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.629	7.542
Despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados à alíquota efetiva de 34%	(2.254)	(2.564)
Ajustes:		
Crédito fiscal reconhecido no exercício	(1.208)	-
Outros	620	(428)
Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente	<u>(2.842)</u>	<u>(2.992)</u>
Crédito tributário reconhecido no balanço:		
Diferenças temporárias:		
Imposto de renda	888	-
Contribuição social	320	-
Total - não circulante	<u><u>1.208</u></u>	<u><u>-</u></u>

9 Transações com partes relacionadas

As principais transações que influenciaram o resultado dos exercícios de 2009 e 2008, relativas as operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia, com sua controladora, empresas ligadas.

A Companhia é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital votante), que por sua vez detém o controle acionário da Energisa Minas Gerais Distribuidora de Energia S/A, Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Comercializadora Ltda., Energisa Serviços Aéreos S/A, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda., Energisa Geração Rio Grande S/A e Termosergipe S/A (empresas ligadas da Companhia).

Resultados de 2009

Transações efetuadas durante o exercício:

	Energisa NF (b)	Energisa MG (b)	Energisa Serviços Aéreos (b)	Energisa S/A (a)	Energisa SE (c)	2009	2008
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	(6.000)	-	(6.000)	-
Mútuos a pagar	-	-	-	(16.134)	-	(16.134)	(650)
Prestação de serviços	6.914	18.733	(61)	(1.587)	3	24.002	22.053
Receitas (despesas) financeiras	-	-	-	(3)	-	(3)	(18)

- (a) Os serviços administrativos contratados junto à controladora estão suportados por contratos de prestação de serviços e foram efetuados em condições usuais de mercado.
- (b) As transações com as empresas ligadas Energisa NF e Energisa MG, referem-se a serviços de manutenção de linhas, subestações, engenharia e de projetos.
- (c) A transação com a empresa ligada Energisa SE, refere-se a serviços de instalações de equipamentos.

O adiantamento para futuro aumento de capital e o mútuo não são remunerados.

Remuneração dos administradores

No exercício, a remuneração dos membros da Diretoria foi de R\$407 (R\$722 em 2008). Além da remuneração, a Companhia é patrocinadora do benefício de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida para seus diretores, no montante de R\$97 (R\$45 em 2008). Os encargos sociais sobre as remunerações totalizaram R\$139 (R\$95 em 2008).

Através da AGO de 29 de abril de 2009, foi homologado o limite global da remuneração anual dos administradores para o exercício de 2009 no montante de R\$1.100.

10 Imobilizado

	Taxa de depreciação (%)	2009	2008
Em serviço:			
Máquinas e equipamentos	8,5	13.356	12.917
Veículos	20	4.924	4.522
Móveis e Utensílios e outros	2,5 a 10	11.357	11.064
		<u>29.637</u>	<u>28.503</u>
Depreciação acumulada:			
Máquinas e equipamentos		(6.780)	(5.945)
Veículos		(2.426)	(2.094)
Móveis e Utensílios e outros		(2.553)	(2.159)
		<u>(11.759)</u>	<u>(10.198)</u>
Em curso:			
Máquinas, equipamentos e outros		81.805	7.400
		<u>81.805</u>	<u>7.400</u>
		<u><u>99.683</u></u>	<u><u>25.705</u></u>

Resultados de 2009

Segue a movimentação do ativo imobilizado:

	2009	2008
Saldo inicial	25.705	18.454
Adições	76.383	13.821
Baixas	(280)	(4.684)
Depreciação	(2.125)	(1.886)
Saldo final	99.683	25.705

11 Intangível

	2009	2008
Faixa de servidão	61	-
Estudos e Projetos (*)	8.632	7.559
Custo de aquisição de softwares	490	386
Amortização acumulada dos softwares (**)	(178)	(102)
Total	9.005	7.843

(*) Projetos relacionados a geração de energia elétrica

(1) A Energisa Soluções S/A, possui os montantes de R\$8.632 (R\$7.559 em 2008), referente a projetos de construção de usinas hidrelétricas e pequenas centrais hidrelétricas. De acordo com o Plano de Negócios é estimada a construção desses investimentos entre os exercícios de 2010 a 2015.

(**) Os softwares estão sendo amortizados a razão de 20% a.a..

12 Fornecedores

	2009	2008
Fornecedores Materiais	433	320
Fornecedores Serviços	4.770	534
Total - circulante	5.203	854

13 Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

Operação	Encargos da dívida	Principal		Total		Ref.
		Circulante	Não Circulante	2009	2008	
Moeda Nacional:						
Banco HSBC - Leasing	-	68	36	104	187	
Financiamento BNDES	78	-	27.836	27.914	-	(1)
Financiamento BNDES	19	-	11.930	11.949	-	(1)
Total em moeda nacional	97	68	39.802	39.967	187	
Total	97	68	39.802	39.967	187	

(1) Para garantia do pagamento das parcelas de longo prazo, a Companhia mantém aplicações financeiras no montante R\$6.025, registrados na rubrica "recursos vinculados" no ativo não circulante.

Resultados de 2009

Condições contratuais dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2009:

Operação	Características da Operação			Prazo Médio meses	Custo da Dívida		
	Vencimento	Periodicidade Amortização	Garantias Reais		Indexador	Tx de Juros aa	Ref
Banco HSBC- Leasing	jul-2011	mensal	-	7		CDI	
Banco HSBC- Leasing	jul-2011	mensal	-	7	CDI	+	1,01%
Banco HSBC- Leasing	jun-2011	mensal	-	6	CDI	+	1,05%
Banco HSBC- Leasing	jun-2011	mensal	-	6	CDI	+	1,05%
BNDES- Financ. Invest.	Jan-2025	mensal, após jan.2011	Ações da ESol. Detidas pela Energisa + Recebíveis	97	TJLP	+	2,05%
BNDES- Financ. Invest.	Set-2019	mensal, após jan.2011	Ações da ESol. Detidas pela Energisa + Recebíveis	65			4,5%
Banco HSBC- Leasing	jul-2011	mensal	-	7	CDI	+	1,01%

Os principais indicadores utilizados para a atualização de empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais no ano:

Moeda/indicadores	2009	2008
TJLP	-4,0%	-
CDI	-20,03%	5%

Os financiamentos de longo prazo têm seus vencimentos assim programados:

	2009
2011	3.120
2012	3.365
2013	3.365
2014	3.365
2015	3.365
Após 2015	23.222
Total	39.802

14 Tributos e contribuições sociais

	2009	2008
ISS/ICMS	3.419	1.860
Encargos Sociais	1.322	643
IRPJ	78	133
CSSL	25	41
PIS / COFINS	234	347
IRRF	247	171
Outros	83	56
Total - circulante	5.408	3.251

Resultados de 2009

15 Provisões para contingências

Contingência	2009		2008	
	Movimentação no exercício	Saldo do passivo	Movimentação no exercício	Saldo do passivo
Não circulante: Trabalhista	803	1.758	(57)	955
Movimentação das provisões		<u>2009</u>	<u>2008</u>	
Saldo inicial		955	1.012	
Provisões constituídas no exercício		721	68	
Reversões de provisões no exercício		(12)	(161)	
Outras despesas (receitas) financeiras		94	36	
Saldo final		<u>1.758</u>	<u>955</u>	

Contingências trabalhistas

A maioria dessas ações tem por objeto pedidos de horas extras, equiparação salarial, FGTS e verbas contratuais/legais.

A administração da Energisa Soluções S/A, entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de êxito foi estimada como remota.

Adicionalmente, existem processos de naturezas trabalhistas em andamento em um montante total de R\$543 (R\$701 em 2008), cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível e, conseqüentemente não requer a constituição de provisão nas demonstrações contábeis.

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital social

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2009, foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$47.025, mediante a emissão de 39.516.807 ações ordinárias emitidas pelo valor patrimonial apurado em 30 de outubro de 2009, ao preço unitário de R\$1,19 (um real e dezenove centavos) por ação, totalmente integralizado pela controladora Energisa S/A, com a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital de R\$45.840, recursos esses obtidos em 2009, além de R\$1.185 em espécie.

Com a aprovação, o capital social da Companhia passou a ser de R\$88.469, dividido em 79.464.011 ações ordinárias todas nominativas sem valor nominal.

16.2 Reserva de lucros - reserva legal

Constituída com 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer outra destinação e limitada a 20% do capital social.

Resultados de 2009

16.3 Reserva de lucros - reserva de retenção de lucros

Do lucro líquido do exercício, R\$2.877 foram destinados para a reserva de retenção de lucros, com base em orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração e a ser aprovado em Assembléia Geral Ordinária.

16.4 Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A Administração está propondo a seguinte distribuição de dividendos:

	<u>2009</u>
Lucro líquido do exercício	4.038
Reserva legal	<u>(202)</u>
Lucro líquido ajustado	3.836
Dividendos propostos (corresponde aos dividendos mínimos obrigatórios - 25% do lucro líquido ajustado):	
Ações ordinárias e ações preferenciais - R\$6,02 por ação	<u>959</u>
% sobre o lucro líquido ajustado	<u>25</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2008 a Companhia não apurou base para distribuição de dividendos.

17 Venda de serviços

A receita de serviços prestados no montante de R\$49.697 (R\$41.135 em 2008), refere-se a operação e manutenção de usinas para terceiros, re-potenciação de unidades geradoras, montagem e fornecimento de equipamentos eletromecânicos e hidromecânicos e serviços de engenharia.

18 Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na Demonstração do Resultado do Exercício possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

Natureza do gasto	Custo dos serviços	Despesas operacionais		Total	
	Prestado a Terceiros	Com vendas	Gerais e Administrativas	2009	2008
Pessoal e administradores	11.911	1.496	6.115	19.522	15.977
Entidade de previdência privada	142	7	151	300	309
Material	1.147	23	923	2.093	1.988
Serviços de terceiros	4.514	52	4.918	9.484	8.203
Depreciação e amortização	929	-	1.278	2.207	1.937
Provisão PDD	-	579	-	579	-
Provisões para contingências	709	-	-	709	(93)
Outras	259	324	753	1.336	899
	<u>19.611</u>	<u>2.481</u>	<u>14.138</u>	<u>36.230</u>	<u>29.220</u>

Resultados de 2009

19 Cobertura de seguros

A política de Seguros da Companhia baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade.

As principais coberturas são:

Ramos	Data de vencimento	Cobertura securitária	Prêmio anual pago	
			2009	2008
Incêndio, Raio, Explosão, Danos Elétricos, Vendaval, Furacão, Fumaça, Tumulto, Riscos Diversos e Equipamentos Móveis..	23/10/2010	24.100	22	25
Responsabilidade Civil Geral	23/10/2010	31.881	79	109
Automóveis - Danos Materiais e Corporais a terceiros	23/10/2010	Até R\$200 mil/veículo	26	24
Riscos de engenharia - PCH's	20/08/2010	173.097	1.219	-
Responsabilidade civil geral - PCH's	20/08/2010	18.000	229	-
Multiline - PCH's	20/08/2010	4.105	11	-
Vida em Grupo - Morte e Acidentes Pessoais	01/12/2010	34.422	168	129
			<u>1.754</u>	<u>287</u>

Riscos Operacionais

Na apólice contratada foram destacados as subestações, prédios e equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica tais como incêndio, raio e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, queda de aeronave, impacto de veículo aéreo e terrestre, tumultos, equipamentos móveis, alagamento/inundação, pequenas obras de engenharia, despesas extraordinárias, inclusão / exclusão de Bens e locais, erros e omissões.

Responsabilidade Civil

Apólice contratada na modalidade GERIP, possui cobertura securitária para Danos Morais, Materiais e Corporais causados a terceiros em decorrência das operações da Empresa.

Automóveis

A Empresa mantém cobertura securitária para RCF/V - Responsabilidade Civil Facultativa/Veículos, garantindo aos terceiros envolvidos em sinistros, cobertura de danos pessoais e/ou materiais incorridos.

Vida em Grupo e Acidentes Pessoais

Garante cobertura securitária no caso de morte por qualquer causa, invalidez permanente total ou parcial por acidente e invalidez funcional permanente e total por doença e invalidez permanente total ou parcial por acidente de seus empregados.

Resultados de 2009

Seguros de Riscos de Engenharia, Responsabilidade Civil e Multiline para as PCH's do Rio Grande

Estes ramos são contratados esporadicamente, de acordo com o programa de construção de PCH's do Segurado, com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros.

20 Arrendamento mercantil

A Companhia possui veículos no montante de R\$377 (R\$634 em 2008) líquido de depreciação, registrados no ativo imobilizado, adquiridos através de contrato de arrendamento mercantil financeiro, com prazo de duração de 36 meses, com cláusulas de opção de compra e com taxas de juros de CDI + juros de até 1,63% a.a.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Companhia em atendimento ao CPC-06 e Deliberação CVM 554/08, reconheceu os montantes de R\$68 (R\$21 em 2008) de despesas financeiras, e R\$257 (R\$260 em 2008) de despesa de depreciação.

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

<u>Ano</u>	<u>2009</u>
2010	68
2011	36
Total	<u>104</u>

21 Instrumentos financeiros derivativos

a - Considerações gerais

A utilização de instrumentos e de operações com derivativos envolvendo indexadores tem por objetivo tornar as operações de crédito menos onerosas e a proteção do resultado das operações ativas e passivas.

A administração avalia que os riscos não são relevantes, pois não existe concentração de parte contrária, e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez dentro de limites aprovados. Adicionalmente, a Energisa BO monitora regularmente as operações envolvendo derivativos, com vistas a otimizar os resultados. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 a Companhia não contratou instrumentos financeiros derivativos.

b - Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis referentes às operações com empresas do grupo constantes no balanço patrimonial de 2009, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos vinculados a projetos de construção de usinas hidrelétricas e pequenas centrais hidrelétricas, obtidos em moeda nacional, junto ao BNDES, estão compatíveis com o valor de tais operações, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro. Os demais valores contábeis dos instrumentos financeiros,

Resultados de 2009

ativos e passivos, encontram-se registrados nas contas patrimoniais por valores compatíveis com os valores de mercado.

c - Fatores de risco

Crédito

O risco de crédito da Companhia está potencialmente relacionado com as contas a receber. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeiras e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

d - Variação das taxas de juros

Basicamente os empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº 13, é composta de financiamentos obtidos junto ao BNDES.

A taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida pelo BNDES, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face de seus negócios e às peculiaridades setoriais, o valor de mercado desta parcela de empréstimos aproxima-se ao seu valor contábil, assim como os demais ativos e passivos financeiros avaliados.

Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM 475/08, a Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros, estão expostos em suas demonstrações financeiras, conforme demonstrado:

Variação das taxas de juros

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados as taxas de juros de 31 de dezembro de 2009, seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI 9,88% a.a. e TJLP de 6% a.a.), e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) (*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros					
ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto	44.719	Alta CDI	4.446	5.558	6.670
Instrumentos financeiros					
passivos					
Empréstimos e financiamentos	(104) (28.079)	Alta CDI Alta TJLP	(11) (982)	(14) (1.166)	(17) (1.350)
Subtotal	(28.183)		(993)	(1.180)	(1.367)
Total	16.536		3.453	4.378	5.303

(*) Considera o CDI 31 de dezembro de 2010 (9,88% a.a.), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 31 de dezembro de 2009, TJLP 6%.a.a.

Resultados de 2009

22 Plano de aposentadoria

A Companhia é patrocinadora de plano de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida. No exercício de 2009, as despesas de patrocínio do plano foi da ordem de R\$300 (R\$309 em 2008).

23 Outros resultados

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Outras receitas:		
Outros ativos alienados	1.005	501
Total	<u>1.005</u>	<u>501</u>
Outras despesas:		
Custo de estudo e projetos baixados (R\$1.355 referente a valores capitalizados até o exercício de 2008 e R\$661 do exercício de 2009)	2.016	-
Outros ativos alienados	48	295
Total	<u>2.064</u>	<u>295</u>

24 Meio ambiente

A Companhia trata os impactos sociais e ambientais de seus serviços e instalações, através de programas e práticas que evidenciam a sua preocupação e responsabilidade para com o meio ambiente, dentre as quais merecem destaque:

- Além de três PCHs do rio Grande, a Companhia, desenvolve vários projetos de geração em estudos provenientes de fontes hidráulicas. Os empreendimentos são realizados com todos os cuidados ambientais necessários, alinhados a um desenvolvimento sustentável. A implantação de uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH) acarreta mudanças e interferências no meio ambiente. Por isso, a preocupação com os possíveis impactos ambientais decorrentes desta atividade faz parte da história e consciência da empresa. Dentre as atividades ambientais realizadas para implantação dos empreendimentos podemos citar:
 - elaboração e gestão de todo o processo de licenciamento ambiental;
 - cumprimento de todas as condicionantes estabelecidas pelos órgãos ambientais;
 - apoio às comunidades e municípios diretamente afetados pela implantação empreendimentos;
 - elaboração e gestão de programas e projetos ambientais, sempre de acordo com a legislação vigente.
- A implementação do Sistema de Gestão integrada de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, que atende aos requisitos estabelecidos pelas OHSAS 18.001 - Saúde e Segurança e ISO 14.001 - Meio Ambiente. Com esse sistema, a Companhia, pretende mitigar as condições de risco em suas atividades diárias de forma a prevenir acidentes e doenças do trabalho;
- Estudo de viabilidade técnica para implantação de fontes alternativas de energia (eólica e biomassa);

Resultados de 2009

4. A implementação da Gestão de Resíduos Sólidos, com foco, principalmente, nos resíduos perigosos;
5. Construção do abrigo de Resíduos Classe I na sede da empresa;
6. Disposição e tratamento de resíduos: além de ter conhecimento da natureza e das quantidades de resíduos gerados durante seu processo de produção, possui procedimentos para manuseio, transporte e destinação final de produtos.
7. Desenvolvimento de campanhas de redução de consumo de água e energia, educação com base nos 3Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e educação para o consumo consciente, através da distribuição de cartilhas e palestras nas escolas (Dia da Água, Semana do Meio Ambiente), e da divulgação interna (intranet, adesivos e cartazes fixados pela empresa, proteção de tela dos computadores e distribuição de squeezes para os funcionários com objetivo de diminuir o consumo de copos descartáveis).
8. Contratação de fornecedores que, comprovadamente, tenham boa conduta ambiental.
9. A coleta seletiva dos resíduos gerados na sede da empresa;
10. Em 2007, foi instituído o Comitê de Meio Ambiente e Aspectos Sociais - CMAAS, com o objetivo de elaborar, implantar e monitorar Sistema de Gestão Sócio-Ambiental, em todos os níveis das empresas do grupo ENERGISA, levando em consideração legislação e regulamentos vigentes, o atendimento das demandas das partes interessadas, bem como os aspectos sócio-econômicos decorrentes das atividades desenvolvidas.

São atribuições do CMAAS entre outras especificamente definidas pelo Vice-Presidente de Operações do grupo ENERGISA:

- Conscientizar e mobilizar as empresas do grupo para os impactos sociais e ambientais de suas atividades, produtos e serviços.
 - Propor, analisar e aprovar planos de prevenção de riscos e impactos sócio-ambientais inerentes à atividade econômica desenvolvida pelas empresas do grupo.
 - Acompanhar os resultados de todas as empresas do grupo, no âmbito ambiental e social, identificando desvios de objetivos estabelecidos e propondo medidas corretivas.
 - Conhecer e acompanhar o controle das empresas contratadas no que diz respeito aos aspectos sócio-ambientais e, inclusive, sugerir a suspensão de contratos ou aplicação de penalidades, quando for o caso.
 - Analisar relatórios de ocorrências (acidentes e incidentes), propor medidas de remediação, monitoramento de atividades e/ou revisão de procedimentos para mitigação de riscos.
11. Possui um laboratório de análise físico-química, biológica e ecotoxicológica de água, capacitado para atender as exigências da norma NBR ISO/IEC 17025.

As informações não financeiras não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

No exercício de 2009, os montantes investidos nos projetos acima descritos totalizaram R\$3.818, sendo R\$2.527 alocados em projetos de investimento e R\$1.291 em despesas operacionais.

Parecer dos auditores independentes

A

Diretoria e aos Acionistas da
Energisa Soluções S.A.
Cataguases - MG

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Energisa Soluções S.A. ("Companhia"), levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energisa Soluções S.A. em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 9 de março de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6-F-MG

Vânia Andrade de Souza
Contadora CRC -RJ - 057.497 / "S" -MG